



12º Congresso de Pós-Graduação

OPORTUNIDADES E ENTRAVES PARA A NAVEGAÇÃO INTERIOR NO BRASIL

Autor(es)

SARA HELENA BEZERRA VENANCIO

Orientador(es)

ROGÉRIO TEIXEIRA DA CRUZ

Resumo Simplificado

Este trabalho tem como objetivo analisar as possibilidades de expansão do transporte hidroviário brasileiro, considerando sua importância para o desenvolvimento econômico, social e ambiental do país. Através de pesquisas realizadas por diversos especialistas, foi possível elencar gargalos e apresentar possíveis soluções para elevar a participação desse modal na matriz de transportes brasileira, propiciando um melhor aproveitamento do potencial da navegação interior no Brasil.

A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica por meio de coleta de dados a partir de fontes secundárias tais como *websites* e revistas, devido à dificuldade de encontrar informações atualizadas em outros veículos.

Por meio de análises feitas nesse artigo, observou-se que, em meio aos pontos fracos e ameaças que foram levantadas sobre o transporte hidroviário no Brasil, este ainda se mostra vantajoso para o comércio exterior brasileiro, visto que é o modal que oferece maior custo-benefício entre os demais, dando ao Brasil vantagem na competição econômica global.

De forma geral, notou-se que os principais entraves existentes estão relacionados às questões de regulação e infraestrutura. Além disso, a falta de investimento, somada aos demais problemas citados no artigo, acaba dificultando a exploração plena do potencial do transporte hidroviário brasileiro, desestimulando a entrada de novos usuários e a permanência dos atuais.

Através do presente estudo, foi demonstrado que, dentre todos os modais utilizados no Brasil, o transporte hidroviário é o que apresenta maior segurança, menor custo por unidade transportada e menor custo de combustível, além de ser o menos poluente. Entretanto, apenas 50,3% dos quilômetros navegáveis das hidrovias brasileiras são utilizados atualmente e ainda mal aproveitados.

Por meio dos estudos realizados no artigo, observou-se que, países com características geográficas ou econômicas semelhantes às do Brasil, têm investido fortemente em suas hidrovias, obtendo assim vantagem na competição econômica global. É, portanto, fundamental se basear na experiência de outros países que têm obtido sucesso nesse sentido.

Foi observado também que, apesar de haverem estudos e programas com o intuito de suprir a lacuna por subsídios para o planejamento de transporte hidroviário ainda há muito o que fazer para eliminar os gargalos existentes e promover o desenvolvimento pleno da navegação interior brasileira.

Os diversos órgãos envolvidos com a navegação interior brasileira precisam alinhar seus planejamentos e desenvolver uma visão integrada do setor, implementando as ações necessárias no contexto das especificidades do transporte hidroviário do país, levando em consideração as realidades de cada região hidrográfica.

Concluiu-se que somente após tais ações serem tomadas é que será possível dinamizar o transporte de cargas por hidrovias, tornando a participação desse modal mais relevante na matriz de transportes e possibilitando um melhor aproveitamento do potencial da navegação interior brasileira.